



DERMATITE PIOTRAUMÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO

WILLIAN ROSA DEVITTE; ALICE DE FIGUEIREDO ROCHA; ANDERSON DE SOUZA GUTERRES

Introdução: A dermatite piotraumática é uma inflamação superficial da pele, caracterizada por áreas eritematosas, alopecias, exsudativas e pruriginosas, levando a um comportamento de autotraumatismo como lambeduras, mordeduras ou atos de coçar com os membros. Geralmente, ocorre secundariamente a uma doença de base, como dermatites alérgicas, autoimunes, psicogênicas, parasitárias e ambientais, que comprometem a barreira epidérmica e sua função imunológica. **Objetivos:** Objetivou-se apresentar um caso de dermatite piotraumática, abordando o diagnóstico, tratamento e evolução. **Relato de Caso:** Um cão macho, Golden Retriever de três anos e 39,2 Kg foi atendido devido a intensa coceira após nadar na piscina. Na avaliação, verificou-se extensa lesão eritematosa com exsudato serosanguinolento no pescoço, face e cauda. Foi realizada tricotomia ampla, raspado cutâneo e limpeza com Clorexidina. Para casa, foi prescrito Melato de oclacitinib (0,4 mg/kg, BID), Cefalexina (30 mg/kg, BID), banhos a cada três dias com shampoo de Hidrocortisona 1% + Lipossomas (Cortishamp®) nas áreas afetadas, totalizando seis banhos, e spray com Aceponato de hidrocortisona (Cortavance®) BID, além do colar elizabetano para evitar agravamento das lesões. Após duas semanas, com a repilação visível, foi incluído um suplemento (Demevert® cápsulas). **Discussão:** Cães apresentam maior predisposição à dermatite piotraumática devido a particularidades morfológicas da pele. A exposição a irritantes alcalinos, como altos níveis de cloro em piscinas, possivelmente contribuíram para as alterações na barreira cutânea nesse caso, uma vez que o pH ácido cutâneo inibe a proliferação de bactérias patogênicas. Além disso, a ausência de secagem adequada, especialmente em raças com pelos longos e densos, como no caso descrito, amplifica a suscetibilidade ao desenvolvimento da enfermidade. Após análise clínica e exames, causas subjacentes foram descartadas. O uso frequente de antiparasitários e o resultado negativo para demodicose no raspado cutâneo eliminam dermatopatias parasitárias. Assim, o tratamento visou amenizar a crise pruriginosa e restaurar o equilíbrio cutâneo por meio de antiinflamatórios tópicos e antibioticoterapia, que apesar da falta de cultura e antibiograma, mostrou-se eficaz na reversão do quadro. Adicionalmente, suplementos foram acrescidos por atuarem na síntese tecidual e crescimento do pelo. **Conclusão:** Portanto, a terapia resultou em melhora do paciente, ressaltando a cooperação dos tutores em seguir as orientações fornecidas.

Palavras-chave: Autotraumatismo, Dermatite piotraumática, Dermatopatia, Prurido, Tratamento.